



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2006

Exmos. Srs.:

De acordo com as exigências legais e estatutárias, vem a Gerência submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório de Gestão, as contas e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, tendo o mesmo sido marcado pelos seguintes factos:

1 - Actividade:

A sociedade no decorrer de 2006 limitou a sua actividade, á realização das seguintes operações:

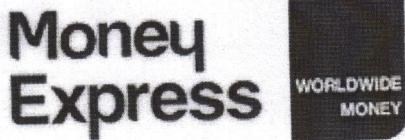
- Abertura de nova loja na Amadora, totalizando assim 10 lojas.
- Registo nas Demonstrações Financeiras de todos os custos e proveitos inerentes á actividade da empresa.

Observamos uma queda acentuada de mercado em decorrência de concorrência desleal, que praticam margens de venda e compra super facturadas e que concluímos que provem de origens duvidosas.

2 - Resultado:

Face ao exposto no ponto anterior, apurou-se um resultado negativo de 92.428,31 € (noventa e dois mil quatrocentos e vinte e oito euros e trinta e um centimos), que propõe a gerência que seja transferido para Resultados Transitados.

**NIPC 506 300 013
Av. Duque de Loulé nº 123, Galeria 2
1069-152 Lisboa - Tel. 213 584 430 Fax: 213 584 438**



3 - Perspectivas Futuras:

No decorrer do próximo exercício, a sociedade irá continuar a solidificar a sua actividade, com o fim de libertar meios para cobrir os seus custos de estrutura e gerar assim, resultados positivos, pretendendo para isso implementar os seguintes meios:

- Ajuste na estrutura do seu quadro de pessoal, de forma a adequar a mesma ao volume de operações a realizar e às eventuais alterações na sua actividade.
- Implementação de meios informáticos que permitiam a abertura da actividade a outros mercados.

Lisboa, 31 de Março de 2007

A gerência,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Delmo de Moura".

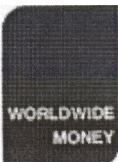
Delmo de Moura

Gerente / Managing Director

**MONEY EXPRESS
AGÊNCIA DE CAMBIOS, LDA**
Av. Duque de Loulé, N.º 123 - GALERIA 2
1069 - 152 LISBOA - Tel.: 21 358 44 30
NIPC - 506 300 013
Delmo de Moura
Gerente

NIPC 506 300 013

**Av. Duque de Loulé nº 123, Galeria 2
1069-152 Lisboa - Tel. 213 584 430 Fax: 213 584 438**



Money Express - Agência de Câmbios, LDA

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2006
(Valores expressos em Euros)**

NOTA 1 – ACTIVIDADE

A Money Express – Agencia de Câmbios Lda, (adiante designada por Money Express ou Sociedade) foi constituída em 11 de Agosto de 2003 sob o nome de SOARES & SUTTON – Remessas Rápidas, Agencia de Câmbios, LDA, é uma sociedade por quotas, com sede na Rua Castilho n.º 5, sala 24, em Lisboa, tendo por objecto social o exercício prestação de serviços de transferência de dinheiro de e para o exterior, e a realização de operações de compra e venda de notas e moedas.

A Sociedade rege a sua actividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Créditos e Sociedades Financeiras encontra-se sob a supervisão do Banco de Portugal.

**NOTA 2 – BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS PRINCÍPIOS
CONTABILÍSTICOS**

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registo contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano de Contas para o Sistema Bancário (PCSB).

**NIPC 506 300 013
A. Duque de Loulé nº 123, Galeria 2
1069-152 Lisboa - Tel. 213 584 430 Fax: 213 584 438**



Money Express - Agência de Câmbios, LDA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 (Valores expressos em Euros)

NOTA 1 – ACTIVIDADE

A Money Express – Agencia de Câmbios Lda, (adiante designada por Money Express ou Sociedade) foi constituída em 11 de Agosto de 2003 sob o nome de SOARES & SUTTON – Remessas Rápidas, Agencia de Câmbios, LDA, é uma sociedade por quotas, com sede na Rua Castilho n.º 5, sala 24, em Lisboa, tendo por objecto social o exercício prestação de serviços de transferência de dinheiro de e para o exterior, e a realização de operações de compra e venda de notas e moedas.

A Sociedade rege a sua actividade ao abrigo do Regime Geral das Instituições de Créditos e Sociedades Financeiras encontra-se sob a supervisão do Banco de Portugal.

NOTA 2 – BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos estabelecidos no Plano de Contas para o Sistema Bancário (PCSB).

2.2 Principais princípios contabilísticos

a) Especialização de exercícios

A Sociedade segue o princípio contabilístico da especialização de exercícios relativamente à generalidade das rubricas de custos e de proveitos, que são registados à medida que são gerados, independentemente do momento do seu pagamento ou cobrança.

b) Imobilizações incorpóreas

Incluem, fundamentalmente, despesas incorridas com a constituição da Sociedade e com a aquisição de software, sendo amortizadas, em duodécimos, pelo método das quotas constantes, em 3 anos (ver Nota 5).

c) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas, registadas ao custo de aquisição, são amortizadas em duodécimos, pelo método das quotas constantes aplicado ao custo histórico, às taxas anuais máximas permitidas para efeitos fiscais, que se consideram traduzir razoavelmente a vida útil estimada dos bens e que são conforme segue:

Obras em imóveis arrendados	12,50 %
Mobiliário e material	12,50 %
Equipamento informático	25 % e 33,33%
Equipamentos comunicação	10 %
Equipamento de segurança (cofres)	10 % a 12,50 %

d) Impostos sobre lucros

A SOARES & SUTTON está sujeita ao regime fiscal consignado no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

A Sociedade regista impostos diferidos passivos nas situações em que existam diferenças temporárias significativas entre (i) os valores dos activos ou passivos considerados na determinação do resultado fiscal e (ii) os respectivos valores evidenciados no balanço, que resultem em montantes tributáveis na determinação do resultado fiscal de exercícios futuros, quando os valores evidenciados no balanço forem realizados ou exigidos. Até à presente data a sociedade não registou qualquer imposto diferido, por não ter sido detectada qualquer diferença temporal ou outra situação que justificasse a sua aplicabilidade.



e) Valores expressos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são originalmente registadas em resultados aos câmbios das datas em que ocorrem.

Os câmbios utilizados para a conversão em Euros dos valores incluídos no balanço, originariamente expressos em moeda estrangeira, são os publicados pelo Banco de Portugal à data de 31 de Dezembro.

f) Comissões de transferências de valores

A Sociedade auferá uma comissão fixa em cada remessa recebida e uma comissão sobre cada transferência de valores efectuada, calculada sobre o valor da ordem de transferência.

NOTA 3 – DISPONIBILIDADES À VISTA SOBRE INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO

As disponibilidades à vista sobre instituições de crédito em 31 de Dezembro de 2006 eram representadas por depósitos à ordem no montante de €337.807 (2005: €956.590).

NOTA 4 – IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS E CORPÓREAS

CONTAS	Saldo do exercício anterior			Abates			Saldo em 31 de Dezembro de 2006		
	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Aquisições	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Amortizações do exercício	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
IMOBILIZAÇÕES INCORPOREAS									
Despesas de estabelecimento	282 886	(188 572)	0	-	-	(94 314)	282 886	(282 886)	0
Softwares	2 541	(1 847)	22 841	-	-	(1 481)	25 382	(2 328)	23 054
	285 427	(189 419)	22 841	-	-	(95 795)	308 268	(285 214)	23 054
IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS									
Obras em imóveis arrendados	79 922	(17 011)	13 472	-	-	(11 408)	93 444	(28 419)	65 025
Móveis e Material	3 311	(523)	12 604	-	-	(944)	15 915	(1 467)	14 448
Maquinaria de uso administrativo	2 507	(220)	3 006	-	-	(487)	6 313	(1 707)	5 606
Equipamento informático	82 169	(25 621)	54 016	-	-	(32 944)	136 185	(58 565)	77 620
Equipamento informático	11 521	(1 195)	0	-	-	(1 195)	11 521	(2 390)	9 131
Equipamento informático	6 028	(1 753)	2 181	-	-	(845)	8 209	(1 598)	6 611
Equipamento informático	23 737	(2 751)	3 433	-	-	(3 017)	27 170	(5 768)	21 402
	209 245	(48 074)	89 512	0	0	(50 840)	298 757	(98 914)	199 843
TOTAIS	494 672	(237 493)	112 353	0	0	(146 635)	607 025	(384 128)	222 897

NOTA 5 – OUTROS ACTIVOS

Os Outros activos apresentam a seguinte decomposição:

Outros Activos

○ Devedores Diversos	31/12/2006	31/12/2005
Adiantamento Fornecedor	1.518 €	53.868 €
Cauções rendas	16.947 €	16.947 €
Indemnização a receber (roubo)	34.938 €	0 €
Ordens pagamento devolvidas	27.700 €	0 €
Pagamento Especial por Conta IRC	4.189 €	1.250 €
	85.292 €	72.065 €

NOTA 6 – CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO ACTIVO

As contas de regularização do activo apresentam o seguinte detalhe:

Contas de regularização do Activo

	31/12/2006	31/12/2005
○ Proveitos a receber	200.000 €	16.999 €
○ Despesas com custo diferido	<u>124.815 €</u>	<u>234.958 €</u>
	324.815 €	251.957 €

As despesas com custo diferido incluem as rendas do mês de Janeiro de 2007 assim como prémios de seguros de riscos gerais de exploração, cujo período se estende por 2007 e custos incorridos com o lançamento da actividade e com as aberturas das agências (3 anos).

NOTA 7 – OUTROS PASSIVOS

Os Outros passivos apresentam o seguinte detalhe:

Outros Passivos

	31/12/2006	31/12/2005
○ Outras exigibilidades:		
Remessas clientes	374.811 €	808.714 €
Outros credores	1.978 €	0 €
IRC a pagar	3.348 €	4.142 €
Retenção na fonte de IRS	8.080 €	5.859 €
Imposto do selo	1.097 €	3.114 €
Contribuições segurança social	<u>26.121 €</u>	<u>6.864 €</u>
	415.435 €	825.579 €

NOTA 8 – CONTAS DE REGULARIZAÇÃO DO PASSIVO

As Contas de regularização do passivo apresentam o seguinte detalhe:

Contas de regularização do Passivo

	31/12/2006	31/12/2005
○ Custos a pagar relativos a serviços prestados		
Por terceiros e ainda não facturados	57.211 €	39.901 €
○ Ferias, subsídio de ferias e encargos sociais		
A pagar ao pessoal	<u>95.845 €</u>	<u>53.343 €</u>
	153.056 €	93.244 €



Os serviços prestados por terceiros referem-se essencialmente a acréscimos dos custos de serviços referentes a Dezembro 2006, cujas facturas foram recebidas em Janeiro 2007.

NOTA 9 – CAPITAL SUBSCRITO E RESERVAS

	<u>12/31/2005</u>	<u>Transfe- rências</u>	<u>Aumento/ Diminuição</u>	<u>12/31/2006</u>
Capital	900,000	-	-	900,000
Reserva Legal	-	-	-	-
Resultados transitados	(105,752)	(177,230)	-	(282,982)
Resultado:				
2005	(177,230)	-	177,230	-
2006	-	(92,428)	-	(92,428)
	<u>617,018</u>	<u>(269,658)</u>	<u>177,230</u>	<u>524,590</u>

A 31 de Dezembro de 2006 o capital da Sociedade é representado por 3 quotas com os seguintes valores 250.000 €, 225.000 € e 425.000 €, integralmente subscritas e realizadas em dinheiro, pertencentes ao sócio Delmo de Carvalho Moura

A legislação vigente para o sector bancário, aplicável à Sociedade, determina que a reserva legal seja anualmente reforçada em, pelo menos, 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital.

A reserva legal só pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos acumulados.

NOTA 10 – PESSOAL

O efectivo médio de colaboradores ao serviço da Sociedade durante o exercício de 2006 foi de 40.

NOTA 11 – OUTROS GASTOS ADMINISTRATIVOS

A rubrica de Outros gastos administrativos é composta essencialmente pelas rendas e alugueres (12%) (2005 = 12%), comunicações (10 %) (2005 = 10%), despesas de

NOTA 12 – COMISSÕES

Sendo o objecto social da Sociedade a prestação de serviços de transferência de dinheiro de e para o exterior, a sociedade cobra uma comissão fixa por cada operação, estes proveitos registados sob a forma de comissões, representam 20% do total de proveitos registados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

NOTA 13 – LUCROS EM OPERAÇÕES FINANCEIRAS

No exercício da sua actividade, a sociedade procede á transferência de fundos em euros para contas bancárias tituladas em USD, afim de facilitar as transferências de fundos para o estrangeiro. Com a evolução cambial, a Sociedade obteve ganhos cambiais que representam 80% dos seus proveitos totais.

NOTA 14 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O pagamento do imposto sobre lucros é efectuado com base em declarações de autoliquidação que ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pela Administração Fiscal durante um período de 4 anos contados a partir do exercício a que respeitam. Deste modo as declarações dos anos de 2003 a 2006 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão, pelo que poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Gerência da Sociedade que não ocorrerá qualquer liquidação adicional de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

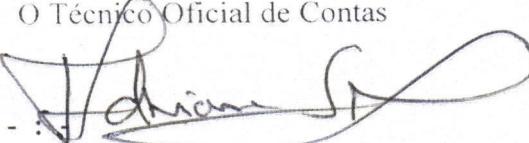
NOTA 15 – SEGURANÇA SOCIAL

As liquidações de contribuições à Segurança Social, podem ser revistas num período de cinco anos. No entanto é convicção da gerência que qualquer revisão não tem impacto significativo nas presentes demonstrações financeiras.

Lisboa, 31 de Dezembro de 2006


MONEY EXPRESS
AGÊNCIA DE CAMBIOS, LDA
Av. Duque de Loulé, N.º 123 - GALERIA 2
1069 - 152 LISBOA - Tel.: 21 358 44 30
NIPC - 506 300 013
Delmo de Moura
Gerente

O Técnico Oficial de Contas



BALANÇO EM : 31 DEZEMBRO 2006

Válues em EUROS

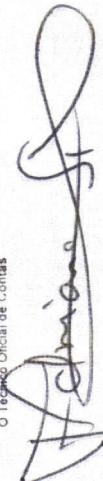
CÓDIGO DAS CONTAS	ACTIVO	2006	AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	2006	CÓDIGO DAS CONTAS	2006	PASSIVO	2006	2005
	ACTIVO BRUTO	ACTIVO LIQUIDO	ACTIVO LIQUIDO	(LÍQUIDO)		ACTIVO LIQUIDO			
1. Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	122 268 79	122 268 79	5.590,38	30.31+35	1. Débitos para com instituições de crédito	0,00	1 760 03		
2. Disponibilidades à vista altre inst. de crédito	337 807 01	337 807 01	950 999,37	30.020+30.120+30.20+	a) A vista	0,00			
3. Outros Créditos sobre inst. de crédito	0,00	0,00	3.1020+31.520+31.320+		b) A prazo ou com pré-aviso	0,00			
4. Créditos sobre clientes	0,00	0,00	1.1a)		2. Débitos para com clientes	0,00			
5. Obrigações e outras títulos de rendimento fixo	0,00	0,00	32.32+3.3223+33+35		a) Débitos de poupança	0,00			
a) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo de empresas públicas	0,00	0,00	32.00+32.10+32.20+32.30		b) Outros débitos	0,00			
b) Obrigações e outros títulos de rendimento fixo de outras entidades	0,00	0,00	32.33+3.323		c) Outras obrigações	0,00			
c) Acções e outras títulos de rendimento variável	0,00	0,00	34		d) Débitos representados por títulos	0,00			
d) Outras obrigações próprias	0,00	0,00	34.1		a) Obrigações em circulação	0,00			
e) Acções e outras títulos de rendimento variável	0,00	0,00	34.0+34.2+34.9		b) Outros	0,00			
f) Participações	0,00	0,00	36+39		c) Outros passivos	0,00			
g) Partes de capital em empresas controladas	0,00	0,00	4		d) Contas de regularização	0,00			
h) Imobilizações incorpóreas	308 267 98	285 214 00	52.54+56(cré)+58(cré)+		e) Provisão para riscos e encargos	415 452 26			
i) Imobilizações corpóreas	298 756 14	98 913 57	59		f) Provisão para pensões e encargos similares	825 579 43			
j) Capital suscrito não realizado	0,00	0,00	610+61+61+613		g) Outras provisões	0,00			
k) Acções próprias ou partes de capital próprias	0,00	0,00	612		h) Fundo para riscos bancários gerais	0,00			
l) Outros ativos	85 292 08	85 292 08	95 989,09		i) Passivos subordinados	0,00			
m) Contas de regularização	324 815 11	324 815 11	160 999,48		j) Capital suscrito	900 000 00			
n) Prejuízo do exercício	92 428 31	92 428 31	177 230 28		k) Prémios de emissão	0,00			
o)	69 (cred.)	69 (cred.)	66		l) Reservas	0,00			
TOTAL DO ACTIVO	1.569.637,42	384.127,57	1.186.609,85	1.714.831,22	m) Reservas de reavaliação	0,00			
RUBRICAS EXTRAPATRIMONIAIS					n) Resultados transferidos	282 982,34			
1. Garantias prestadas e passivos equivalentes					o) Lucro do exercício	105 752,06			
Dois quais					p) TOTAL	0,00			
1.1. Acréscimos e despesas									
1.2. Garantias e outras									
1.3. Outros									
2. Comprovação									
Dois quais									
2.1. Resultados de operações de venda com operação de compra									
Dois quais									
3.1. Valores gerados pela Sociedade									
TOTAL									
O Técnico Oficial de Contas									
NIPC - 506 300 013									
MONEY EXPRESS, LDA									
AGÊNCIA DE CÂMBIOS, N.º 123 - GALERIA 2									
00 00 00 00									

	ANO ANTERIOR	ANO
1. Garantias prestadas e passivos equivalentes	(90.970)	0,00
Dois quais		
1.1. Acréscimos e despesas	0,00	0,00
1.2. Garantias e outras	0,00	0,00
1.3. Outros	0,00	0,00
2. Comprovação		
Dois quais		
2.1. Resultados de operações de venda com operação de compra		
Dois quais		
3.1. Valores gerados pela Sociedade		
TOTAL		
O Técnico Oficial de Contas		
NIPC - 506 300 013		
MONEY EXPRESS, LDA		
AGÊNCIA DE CÂMBIOS, N.º 123 - GALERIA 2		
00 00 00 00		

Av. Duque de Loulé, N.º 123 - LISBOA - Tel.: 21-358-44-30
NIPC - 506 300 013
Delmo de Moura
Gerente

O Técnico Oficial de Contas

NIPC - 506 300 013



DEMONSTRACAO DE RESULTADOS EM : 31 DEZEMBRO 2006

CODIGO DAS CONTAS	DEBITO	2006	2005	CODIGO DAS CONTAS	2006	2005
70	1. Juros e custos equiparados	0.00	4.885,71	1. Juros e proveitos equiparados	210,21	175,74
71	2. Comissões	33.931,26	58.551,71	Dos quais de títulos de rendimento fixo	0,00	0,00
72	3. Prejuízos em operações financeiras	68.160,08	61.602,59	2. Rendimento de títulos	0,00	0,00
73+74	4. Gastos gerais administrativos	1.796.818,76	893.626,73	a) - rendimento de ações, de quotas e de outros títulos de rendimento variável	0,00	0,00
73	a) - Custos com pessoal	708.040,22	270.807,42	b) - rendimento de participações	0,00	0,00
730+731	Dos quais (salários e vencimentos)	582.071,10	220.762,46	c) - rendimento de partes capital em empresas coligadas	0,00	0,00
732+733	(encargos sociais)	125.969,12	50.044,96	3. Comissões	404.451,12	618.281,36
73290+73291+73292	Dos quais (com pensões)	0,00	0,00	4. Lucros em operações financeiras	1.584.714,73	351.365,54
74	b) - Outros gastos administrativos	1.088.778,54	622.819,31	5. Reposições e anulações respeitantes a correções de valor relativas a créditos e provisões para passivos eventuais e para compromissos	0,00	0,00
78	5. Amortizações do exercício	146.636,18	131.521,50	6. Reposições e anulações respeitantes a correções de valor relativas a valores mobiliários que tenham o carácter de imobilizações financeiras, a participações e a partes de capital em empresas coligadas	0,00	0,00
77	6. Outros custos de exploração	42,46	4.275,00	7. Outros proveitos de exploração	16.998,78	
790+791+792+793+795+799	7. Provisões p/crédio de cobrança duvidosa e crédito vencido e p/outros riscos	0,00	0,00	8. Resultado da actividade corrente	0,00	
794	8. Provisões para immobilizações Financeiras	0,00	0,00	9. Ganhos extraordinários	191,90	2.337,16
	10. Resultado da actividade corrente	(107.391,47)	(190.347,12)	11. Perdas extraordinárias	92.428,31	177.230,28
671	11. Perdas extraordinárias	29.807,64	7.205,62	13. Impostos sobre lucros		
68	13. Impostos sobre lucros	3.389,85	4.142,03	14. Outros impostos		
76	14. Outros impostos	210,04	567,97	15. Lucro do exercício	0,00	
69	TOTAL	2.078.996,27	1.166.388,86	TOTAL	2.078.996,27	1.166.388,86

O Técnico Oficial de Contas

A Gerência

**MONEY EXPRESS
AGÊNCIA DE CAMBIOS, LDA**
 Av. Duque de Loulé, N.º 123 - GALERIA 2
 1069 - 152 LISBOA - Tel.: 21 358 44 30
 NIPC - 506 300 013
 Delmo de Moura
 Gerente